



Professora Bebel

DEPUTADA ESTADUAL

Nossa voz mais forte

2019

— RUMO A 2020 —



**Defesa da educação
e das agendas sociais
são marcas da atuação
da Deputada Estadual
Professora Bebel
em 2019**

Fala Bebel

Foto: Comunicação/ALESP



Estamos chegando ao fim de 2019 e completando 10 meses do nosso mandato popular e democrático. Foi um ano difícil, mas não esmorecemos na defesa dos trabalhadores e dos grupos sociais vulneráveis.

Se em Brasília o governo Bolsonaro se empenha em destruir, a canetadas ou com apoio do Congresso, a Previdência Social, a Amazônia, a universidade pública e os direitos humanos duramente conquistados, em São Paulo, seu correspondente João Doria também promove ataques seguidos à educação, aos trabalhadores e à juventude das periferias, a exemplo do massacre de 9 jovens no bairro paulistano de Paraisópolis, no último dia 1º de dezembro, em desastrosa ação da Polícia Militar.

Apesar desse cenário trágico, é nosso dever mostrar os avanços conquistados e também nos orgulharmos por termos defendido, com todas as forças – na Assembleia Legislativa, nas ruas e no Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo - APEOESP – os direitos sociais de nossa população. Apresentar esse trabalho e prestar contas a você, nossa eleitora e nosso eleitor, é o objetivo deste pequeno informativo que agora chega às suas mãos.

Boa leitura!

Professora Bebel

Deputada Estadual e Presidenta da APEOESP

Mobilize-se com a Bebel nas redes sociais!



professorabebel.com.br

Com Bebel à frente, Comissão reforça seu papel de defesa da educação no Estado

Foto: Rogério Cavalheiro



A Comissão de Educação e Cultura da Assembleia Legislativa de São Paulo (ALESP) se firmou em 2019 como o principal espaço de defesa da educação pública, laica e de qualidade em São Paulo e, também, como eixo para reivindicação de outros direitos da população.

Eleita em 16 de abril por unanimidade para presidir a Comissão, a deputada estadual Professora Bebel, que também é presidenta da APEOESP, é a grande articuladora dessa transformação. Neste curto tempo de gestão, entre diversas pautas de valorização dos professores e da educação, Bebel articulou uma metodologia para acompanhamento e efetivação do Plano Estadual de Educação (PEE) e aprovou emenda (LDO 2020) para garantir o aumento salarial dos professores e dos servidores públicos. As reportagens abaixo trazem outros desses trabalhos realizados pela deputada à frente da comissão.

Mobilize-se com a Bebel nas redes sociais!



professorabebel.com.br

Novo fórum interinstitucional pressiona por FUNDEB permanente

Foto: Rogério Cavalheiro



Por meio da Comissão de Educação e Cultura e de sua rede de apoiadores mobilizados via APEOESP, Bebel articulou o lançamento, no dia 4 de outubro, do Fórum em Defesa do FUNDEB Permanente.

O Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (FUNDEB), que só está garantido por lei até o final de 2020, representa 60% dos recursos para a educação básica no Brasil.

“É fundamental evitarmos que o FUNDEB acabe. O fundo precisa ser permanente para garantirmos recursos à educação básica, que é um dever do Estado e um direito de todos”, afirmou a deputada Professora Bebel.

Leia mais:

<https://www.professorabebel.com.br/2019/10/sao-paulo-cria-forum-em-defesa-do-fundeb-permanente/>

Mobilize-se com a Bebel nas redes sociais!



[professorabebel.com.br](https://www.professorabebel.com.br)

Presidentes de Comissões criam carta nacional em defesa da educação

Foto: Divulgação



Tema de fundamental importância, a manutenção do FUNDEB foi um dos principais assuntos no Encontro de Presidentes e Vice-presidentes das Comissões de Educação de Assembleias Legislativas, realizado em Cuiabá (MT), no dia 13 de setembro. A deputada Bebel participou do evento, que culminou na elaboração de uma carta-documento em defesa do fortalecimento da educação no país, incluindo, para isso, a defesa das vinculações orçamentárias e a realização de uma reforma tributária justa e progressiva.

Saiba mais:

<https://www.professorabebel.com.br/2019/09/encontro-nacional-produz-carta-documento-de-compromissos-com-a-educacao-no-pais/>

Mobilize-se com a Bebel nas redes sociais!



[professorabebel.com.br](https://www.professorabebel.com.br)

Deputada condena cortes e cobra mais recursos para a cultura

Foto: Shutterstock



A Professora Bebel aproveitou audiência pública com o secretário de Estado da Cultura e Economia Criativa, Sérgio Sá Leitão, para cobrar mais recursos para a área cultural. A reunião foi uma oportunidade de prestação de contas do secretário à Comissão de Educação e Cultura da ALESP, e aconteceu em 6 de agosto. A deputada também liderou audiência pública no dia 4 de dezembro contra os cortes realizados pelo governo na área cultural.

Saiba mais:

<https://www.professorabebel.com.br/2019/12/professores-aprovam-nova-greve-para-dia-10-de-dezembro-2/>

Mobilize-se com a Bebel nas redes sociais!



[professorabebel.com.br](https://www.professorabebel.com.br)

Ações visam educação de qualidade independente de governos

Foto: Rogério Cavalheiro



Como principal nome da ALESP na defesa da educação pública de qualidade, a deputada estadual Professora Bebel entende que a Educação deve ser vista como política de Estado. Por isso, apresentou projetos de lei para a matéria, além de defender o aumento dos percentuais destinados, por lei, para o seu financiamento. Confira, a seguir, algumas dessas ações:

Contra a divisão das férias escolares

A proposta do Estado é que as férias de dezembro sejam encurtadas, iniciando na véspera do Natal, e que as de julho fiquem reduzidas para 15 dias, com outros dois pequenos períodos de descanso nos meses com os feriados de Tiradentes (abril) e Nossa Senhora Aparecida (outubro). Em audiência pública realizada em 6 de maio, que contou com a presença de grandes especialistas, concluiu-se que a medida cria um descompasso com as redes municipais de ensino e pode prejudicar o aprendizado dos estudantes.

Mobilize-se com a Bebel nas redes sociais!



professorabebel.com.br



Por mais segurança nas escolas

A deputada apresentou na ALESP, neste ano, o PL 553/19, de mediação contra a violência nas escolas, para a ampliação do programa de mediação escolar e comunitária, capacitando educadores para compreenderem a natureza dos conflitos e resolvê-los com o apoio dos demais servidores e da comunidade.

A deputada também foi responsável pelo lançamento, já em maio, da Frente Parlamentar em Defesa da Segurança nas Escolas. A iniciativa visa estabelecer um debate entre a Assembleia Legislativa, o poder público, as entidades da educação, estudantis, da juventude, movimentos sociais e sociedade civil organizada sobre formas de prevenir e combater a violência nas escolas.



Defesa da liberdade de ensinar e de se expressar

Em mais um rompante autoritário, o governador Bolsonaro anunciou decisão de colocar coordenadores pedagógicos para fiscalizar professores em atuação dentro das salas de aula. Contra esse ataque à liberdade de ensinar, a deputada estadual Professora Bebel apresentou representação ao Ministério Público no dia 14 de agosto. A parlamentar também apresentou na ALESP o Projeto de Lei n. 331/19, para reafirmar e garantir o direito à liberdade de expressão - assegurado constitucionalmente - para professores e alunos do estado.

Mobilize-se com a Bebel nas redes sociais!





Escola integral de Doria é projeto eleitoreiro, que prejudica professores e alunos

Já é um consenso entre os profissionais da educação de que a proposta de “escola integral”, apresentada por BolsoDoria em agosto de 2019, é, na verdade, uma farsa que exclui alunos, desrespeita as instâncias de participação democrática nas escolas e precariza a categoria dos professores. Contra isso, a deputada Bebel protagonizou diversas ações, a partir de seu mandato e da APEOESP. Foram realizados encontros com pais, estudantes e especialistas, além de manifestações públicas contra a medida.

Como explica a deputada, o movimento não é contra a escola em tempo integral. “Nós queremos que haja, de fato, uma educação integrada, na qual se ofereça aos estudantes um currículo atraente que propicie sua formação para a continuidade dos estudos, para o exercício da cidadania, para o mundo do trabalho, para a vida. Isto requer condições estruturais adequadas, projeto arquitetônico que propicie a aprendizagem, integração entre ensino-cultura-esporte-tecnologias, coisa que o falso projeto do governo nem sonha em oferecer”.

Saiba mais.

<http://www.apeoesp.org.br/noticias/noticias-2019/combate-a-farsa-e-a-desigualdade-da-escola-em-tempo-integral/>

Pelo fim da evasão escolar e da superlotação de salas

Projeto de Lei 747/19, de autoria da Professora Bebel, determina que a Secretaria da Educação de SP promova a busca ativa dos alunos que estejam inclinados a abandonar as escolas no meio do ano. O objetivo é evitar a evasão no ensino médio. Bebel também apresentou o Requerimento de Informação n. 75/2019 para que a Secretaria da Educação forneça dados sobre o fechamento de escolas públicas desde 2015, para demonstrar a política deliberada de sucateamento dos equipamentos escolares. Além disso, a deputada está trabalhando para que seja cumprida a Lei 12.444/10, que obriga a universalização das bibliotecas nas escolas.

Mobilize-se com a Bebel nas redes sociais!



CPI chega ao fim e Bebel denuncia falta de recursos para as universidades

Foto: Rogério Cavalheiro



A CPI das Universidades Estaduais chegou ao fim em novembro e a deputada, membro da Comissão, apresentou voto em separado, denunciando a falta de recursos para as universidades e a importância de manter a autonomia das instituições, apontando que houve uma apropriação política da CPI por grupos que querem atacar a universidade pública. Em seu relatório, ela defendeu:

- Garantir a autonomia didático-científica, administrativa e gestão financeira e patrimonial das universidades
- Aumentar os repasses do ICMS às universidades paulistas
- Responsabilizar o estado pela insuficiência financeira no regime previdenciário dos servidores públicos, uma vez que a Lei 1010/2007 obriga o governo a assumir as aposentadorias
- Barrar a criminalização das gestões acadêmicas, em curso nas universidades paulistas
- Recuperar o processo de cotas de pretos, pardos e indígenas para reduzir as desigualdades
- Fortalecer a educação pública gratuita desde a educação infantil até o ensino superior
- Priorizar a formação qualificada de seus alunos

Mobilize-se com a Bebel nas redes sociais!



Projeto visa alimentação saudável em todas as escolas

Foto: Rogério Gomes



O PL 891/19, que cria o "Plano Estadual de Alimentação Escolar", apresentado pela deputada Professora Bebel, objetiva estimular o consumo de alimentos in natura e de orgânicos, limitando a compra de produtos ultraprocessados a 30% dos recursos financeiros destinados à execução do PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar) em São Paulo. A deputada luta para que a alimentação escolar seja tema transversal da política pedagógica. "Entendo que a merenda escolar tem um potencial pedagógico incrível, porque favorece o desenvolvimento de hábitos saudáveis, reduzindo o risco de doenças ligadas ao sobrepeso e à obesidade", defende, destacando que falar sobre a alimentação é "uma maneira saborosa de aprender matemática, língua portuguesa, história, geografia".

Mobilize-se com a Bebel nas redes sociais!



professorabebel.com.br

Professora Bebel recebe diploma de homenagem “Mérito Magistério”

Foto: Rogério Cavalheiro



Na Câmara Municipal de Piracicaba. Ao todo, 18 professoras e professores da rede estadual de ensino - que atuam no município - foram homenageados no dia 29 de outubro por seu destaque na área da educação.

Mobilize-se com a Bebel nas redes sociais!



professorabebel.com.br

Pelo fim da violência e em defesa dos direitos das mulheres

Foto: Rogério Cavalheiro



Honrando um forte compromisso de sua campanha, a professora Bebel teve atuação constante neste ano em defesa dos direitos e no combate à violência das mulheres. Para isso, tornou-se procuradora especial da Mulher na ALESP e integra a Frente Parlamentar em Defesa da Igualdade de Gênero e pelo Combate à Violência Contra a Mulher. Entre diversas ações, atuou com firmeza contra o PL 435/2019, que ampliou o parto cesariana na rede pública.

No mês de maio, a parlamentar participou, em Campinas, do debate sobre os impactos do desmonte da Previdência na vida das mulheres. Bebel está à frente das mobilizações contra o projeto do governador João Doria que aumenta a idade mínima para a aposentadoria dos servidores, que passaria de 55 anos para 62, no caso das mulheres, e de 60 anos para 65, no caso dos homens.

Mobilize-se com a Bebel nas redes sociais!



professorabebel.com.br

Audiência pública combate discriminação à população LGBTQI+

Foto: Rogério Cavalheiro



O mandato da deputada Professora Bebel promoveu no dia 25 de outubro audiência pública na ALESP com foco na luta por direitos das pessoas LGBTQI+. Durante o debate, foram propostas mudanças no PL 474, que altera a Lei nº 11.199/2002, ampliando o combate à discriminação às pessoas que vivem com o vírus HIV ou às pessoas com o diagnóstico de AIDS, assim como a elaboração de um projeto de lei para criação do FUNED (Fundo Estadual de Combate à Discriminação), que terá como finalidade receber e administrar recursos destinados à defesa dos direitos da diversidade sexual e de gênero.

Outro projeto já apresentado pela deputada (PL 753/19) propõe divulgar, em locais públicos, a Lei 10.948/01, que pune atos de discriminação. E o Projeto de Lei 743/19, de sua autoria, visa tornar gratuita a troca de nome e gênero para pessoas transgêneras.

Mobilize-se com a Bebel nas redes sociais!



professorabebel.com.br

Programa visa facilitar denúncias de casos de racismo

Foto: Rogério Cavalheiro



Também de autoria da Professora Bebel, o Projeto de Lei 779/19, finalizado em junho deste ano, propôs a criação do Programa SOS – Racismo. O objetivo da iniciativa é implantar um equipamento público para gerar procedimento de recebimento de denúncias e acompanhamento nos casos de intolerância racial e cultural. Outro ponto fortemente defendido é a Meta 8 do Plano Estadual de Educação que, entre outras propostas, pretende “elevar a escolaridade média da população de 18 (dezoito) a 29 (vinte e nove) anos” e “igualar a escolaridade média entre negros e não negros” no país.

Mobilize-se com a Bebel nas redes sociais!



professorabebel.com.br

Evento vai abordar desafios e soluções para facilitar a adoção em São Paulo

Foto: BigStock



Escutar as pessoas que enfrentam os desafios da adoção e encaminhar soluções concretas. Este é o objetivo de audiência pública proposta por Bebel e que será realizada na ALESP, em data a ser definida.

A audiência será mais um passo da ampla mobilização que a deputada tem articulado na Assembleia, e em outros espaços, com objetivo de fortalecer a rede de instituições que cuidam desta agenda, além de implementar, por meio de leis, ideias inovadoras que tornem o processo de adoção mais rápido, sempre em obediência aos direitos da criança e do adolescente. Este é um tema central para o mandato da deputada, que conhece bem as dificuldades das famílias que querem adotar, pois é mãe adotiva.

Mobilize-se com a Bebel nas redes sociais!



professorabebel.com.br

Massacre em Paraisópolis reflete política de Dória contra população pobre

Fotos: Divulgação



Para a deputada, a morte de 9 jovens no último dia 1º de dezembro, em Paraisópolis, comunidade na região sul da capital, mostra que o estado, sob o comando do governador Doria, possui uma política de segurança baseada “na agressão e opressão seletiva da pobreza”.

A afirmação foi feita por Bebel em sua página no Facebook, dois dias após o massacre ocorrido no Baile da 17. “O problema não é o policial, servidor público que ganha mal, é mal treinado, e recebe instrução para ser truculento contra pobres que moram bem perto dele. O problema é o estado, sob o comando do governador Doria, e sua política de segurança que se baseia na agressão e opressão seletiva da pobreza. Nos dias atuais - e as notícias não me deixam mentir - a carne negra é e continuará sendo mais barata”, publicou.

Mobilize-se com a Bebel nas redes sociais!



professorabebel.com.br

Atos e greve combatem o desmonte da Previdência

Foto: Rogério Cavalheiro



Aprovada em assembleia, na APEOESP, em novembro, a greve dos professores estaduais vem pressionando o governo contra a Reforma Estadual da Previdência e defendendo os direitos dos professores. A greve visa exigir que os deputados governistas se posicionem contra a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 18/2019, e contra o Projeto de Lei Complementar (PLC) 80/2019, que tramitam na ALESP.

A proposta do atual governo é uma continuação do desmonte da Previdência aprovado por Bolsonaro. No entanto, a do tucano consegue ser ainda mais cruel. Além do mesmo aumento da idade mínima para aposentadoria - aprovado em nível federal -, há vários outros pontos negativos, com destaque para o aumento da contribuição previdenciária de 11% para 14%, que significaria uma diminuição imediata nos valores recebidos pelos professores.

Contra a proposta, o movimento tem realizado greve e atos, na Assembleia, para pressionar os parlamentares. Confira, abaixo, outras reivindicações:

- Reajustes de 10,5% (obtido na justiça) + 4,17% devidos para os professores
- Repúdio à farsa da “nova carreira” e luta pela distribuição de aulas “justa e transparente”, com revogação da portaria no 6/2019
- Não às escolas cívico-militares
- Contra os cortes de Doria para a Educação e demais áreas sociais
- Contra a municipalização da Educação Básica
- Contra o fechamento de classes e pelo limite de 25 estudantes por sala
- Pela contratação imediata de servidores para as escolas
- Pelo FUNDEB permanente e pela vinculação de recursos para a educação

Mobilize-se com a Bebel nas redes sociais!



professorabebel.com.br

Deputada se destaca no embate contra os desmontes de Doria

Foto: Rogério Cavalheiro



A deputada estadual Professora Bebel desempenhou importante papel também na fiscalização das ações do Poder Executivo, em 2019. Encabeçou o debate contra os cortes realizados na área da Cultura, bem como cobrou o governo sobre o desvio de recursos da educação para a Previdência. Criticou ainda os cortes realizados por Doria no transporte escolar e vem combatendo a decisão de expandir o Método de Melhoria de Resultados (MMR) para todo o Estado. Esse é um projeto que não trouxe resultados significativos onde foi testado e só serve para beneficiar entidades privadas e implantar de forma paulatina a privatização das escolas.

Mobilize-se com a Bebel nas redes sociais!



professorabebel.com.br

 > RESISTÊNCIA CONTRA DÓRIA E BOLSONARO

Na luta contra a redução do valor para pagamento de precatórios

Foto: Rogério Cavalheiro



A parlamentar promoveu mobilizações e audiência pública contra o PL 899/2019, que foi aprovado e reduziu o valor para pagamento de precatórios de pequeno valor de R\$ 30 mil para apenas R\$ 11 mil. Para Bebel, essa redução é “um verdadeiro confisco das vitórias judiciais”, acarretando inúmeros prejuízos a milhares de servidores públicos credores do Estado, que aguardam o recebimento dos valores aos quais têm direito. O projeto teve aprovação apertada: 45 a 44 votos.

Mobilize-se com a Bebel nas redes sociais!



professorabebel.com.br

Aula pública na Unesp de Rio Claro

Fotos: Rogério Cavalheiro



Em aula pública na Unesp de Rio Claro, realizada em 2 de setembro, a Professora Bebel afirmou que os governos Bolsonaro e Doria têm buscado o desmonte da Educação pública, com cortes nas pesquisas, descontinuidade de programas e medidas para enfraquecer o professor. "Em São Paulo, o governador Doria estabeleceu a permanência de coordenadores pedagógicos em sala de aula para vigiar e avaliar o trabalho do professor", afirmou.

Saiba mais.

<https://www.professorabebel.com.br/2019/09/professora-bebel-ministra-aula-publica-na-unesp-de-rio-claro/>

Mobilize-se com a Bebel nas redes sociais!



[professorabebel.com.br](https://www.professorabebel.com.br)

Mais recursos e serviços públicos de qualidade para o interior

Foto: Divulgação/Hospital dos Fornecedores de Cana de Piracicaba



Uma das grandes batalhas da deputada é levar serviços melhores para os cidadãos do interior. Neste sentido, obteve, em agosto, a liberação de R\$ 1,4 milhão em emendas parlamentares para benefício de várias cidades. Desse total, R\$ 700 mil foram para a Santa Casa de Misericórdia de Piracicaba, e para o Hospital dos Fornecedores de Cana da cidade. O restante dos recursos foi para as cidades de Águas de São Pedro, São Pedro, Rio das Pedras e Rafard, para recapeamento de ruas e avenidas.

Em outubro, o governo do Estado acolheu indicação da deputada para realizar melhorias na Rodovia SP-62, que passa por Pindamonhangaba, incluindo recapeamento, sinalização, limpeza da ponte sobre o Rio Uma, construção de galerias pluviais e alargamento da pista, além de instalação de iluminação pública.

Outro importante avanço é o Poupatempo em Ferraz de Vasconcelos, que está mais próximo de virar realidade. Isso porque a Comissão de Administração Pública e Relações do Trabalho da ALESP aprovou, por unanimidade, no dia 2 de outubro, parecer da deputada Bebel favorável ao projeto (PL 542/2019).

Mobilize-se com a Bebel nas redes sociais!



Movimento quer água e esgoto a preços justos para toda a população do estado

Foto: Rogério Cavalheiro



A Professora Bebel vem travando também uma importante luta para levar rede de esgoto e água a preço justo para todo o interior do estado. Ela coordena o “Movimento Piracicaba com Água e Esgoto a Preços Justos”, que vem coletando assinaturas para apresentação de projeto de iniciativa popular na Câmara local.

Recentemente, o prefeito Barjas Negri (PSDB) implantou uma tarifa social para a água na cidade, mas esta é considerada “tímida” pelo movimento. O projeto do prefeito atende famílias com renda mensal per capita de até meio salário mínimo, dando desconto de até 50% às famílias que consumirem, no máximo, até 10 metros cúbicos de água por mês. Já na proposta de iniciativa popular da Professora Bebel, a tarifa social será de R\$ 25,00 às famílias com renda de até um salário mínimo, para consumo mensal de até 25 metros cúbicos, que é uma quantidade mais próxima da recomendada pela Organização Mundial de Saúde (OMS).

A intenção da parlamentar é de que, a partir da experiência de Piracicaba, projetos semelhantes possam ser apresentados em outras cidades do interior.

Mobilize-se com a Bebel nas redes sociais!



professorabebel.com.br

Frente parlamentar quer garantir repasse de 2% pelo Estado ao IAMSPE

Foto: Rogério Cavalheiro



Pressionar na discussão do orçamento estadual para garantir que o governo repasse sua cota-parte anual, de 2%, ao Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual (IAMSPE): é o trabalho da frente parlamentar em defesa do instituto, lançada por Bebel, em agosto.

O IAMSPE está presente em 173 cidades paulistas, num total de 645 municípios, sendo responsável pelo atendimento a 1,32 milhão de pessoas. Desse total, 60% com idade superior a 60 anos. O Instituto enfrenta uma crise financeira justamente por falta do repasse do Estado. "Somente os servidores públicos arcam com o IAMSPE, que têm 2% descontados todo mês dos seus salários. No entanto, estão sendo afetados por conta desse impacto financeiro, que se reflete diretamente no atendimento prestado", disse a deputada.

Mobilize-se com a Bebel nas redes sociais!



professorabebel.com.br